Capítulo 13

Integrações com serviços Web

"Pessoas viviam em fazendas, depois foram viver nas cidades. Agora todos nós vamos viver na Internet" — Sean Parker

13.1 - Web 2.0 e integrações

Boa parte do grande poder da Web, de estarmos conectados o tempo todo, é o de permitir a integração entre as páginas. A Web nasceu com esse conceito de tudo interligado, por meio dos links.

Mas a tal Web 2.0 trouxe ideias ainda mais complexas. Interligar páginas e serviços diferentes, criando novos resultados a partir de outras páginas.

São mapas do Google Maps espalhados em vários sites por aí. Ou os onipresentes botões de curtir do Facebook. E muitos outros exemplos.

13.2 – IFRAMES

Uma das formas de se fazer esse tipo de integração é com o uso da tag <iframe>. Ela nos permite embutir o conteúdo de uma outra página no meio da nossa muito facilmente:

<iframe src="outrapagina.html"></iframe>

Podemos incluir páginas internas ou externas. E quando se trata das externas, é fácil usar esse recurso para incluir componentes reaproveitáveis de outros serviços. Como mapas.



Conheça a **Casa do Código**, uma **nova** editora, com autores de destaque no mercado, foco em **ebooks** (PDF, epub, mobi), preços **imbatíveis** e assuntos **atuais**.

Com a curadoria da **Caelum** e excelentes autores, é uma abordagem **diferente** para livros de tecnologia no Brasil. Conheça os títulos e a nova proposta, você vai gostar.

Casa do Código, livros para o programador.

13.3 - VÍDEO EMBUTIDO COM YOUTUBE

O YouTube provê uma integração muito fácil com nossas páginas. Podemos incluir um vídeo qualquer pra ser tocado diretamente em nossa página.

Basta entrar no YouTube e copiar o endereço de um <iframe> que eles disponibilizam para ser embutido na nossa página.

Vamos fazer isso em nosso projeto.

13.4 - Exercícios: iframe

1. Acesse o vídeo institucional da Mirror Fashion: http://youtu.be/Tbo6abHE4hY

Vamos embutir o vídeo em nossa página **Sobre**, no meio do texto explicativo. Para obter o código de embutir no YouTube, localize a opção **Share/Compartilhar** e vá na aba **Embed**. Ele vai te dar o código HTML do iframe.

<iframe width="420" height="315" src="//www.youtube.com/embed/Tb06abHE4hY"
frameborder="0" allowfullscreen></iframe>

Copie o código do iframe e cole na página Sobre onde achar melhor. Teste a página.

13.5 - Exercício opcional: Google Maps

1. O Google Maps possui recurso parecido de embutir um mapa completo através de um iframe.

Abra o Google Maps no seu navegador e acesse um endereço que usaremos para o

site da Mirror Fashion.

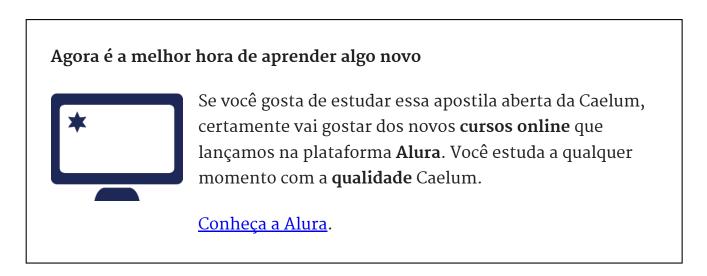
Clique em compartilhar e copie o código que aparece na opção HTML (é um iframe).



2. Na página **sobre.html**, adicione o iframe copiado no ponto que achar mais conveniente para exibir pro usuário:

```
<iframe width="425" height="350" frameborder="0"
scrolling="no" marginheight="0" marginwidth="0"
src="http://maps.google.com.br/maps?q=Jacarezinho&amp;output=embed"></iframe>
```

Abra a página e veja o mapa lá.



13.6 - BOTÃO DE CURTIR DO FACEBOOK

Boa parte dos sites atuais possui a funcionalidade de curtir do Facebook. É um botão simples mas integrado com a rede social que permite aos usuários curtirem a página atual e compartilhar essa informação em seus perfis.

É uma poderosa ferramenta de marketing, já que permite a recomendação pessoal de produtos e serviços de maneira viral.

Incluir essa funcionalidade no nosso site é bastante simples. O Facebook provê um código JavaScript e HTML para copiarmos na nossa página, onde podemos passar diversas configurações.



O botão é representado por um **div** vazio cheio de parâmetros:

```
<div class="fb-like" data-send="false" data-layout="box_count"
data-width="58" data-show-faces="false"></div>
```

Mas só esse div vazio, obviamente, não fará o botão aparecer. Precisamos também importar um arquivo JavaScript deles e rodá-lo:

```
<div id="fb-root"></div>
<script>(function(d, s, id) {
   var js, fjs = d.getElementsByTagName(s)[0];
   if (d.getElementById(id)) return;
   js = d.createElement(s); js.id = id;
   js.src = "http://connect.facebook.net/pt_BR/all.js#xfbml=1";
   fjs.parentNode.insertBefore(js, fjs);
}(document, 'script', 'facebook-jssdk'));</script>
```

Esse código é colocado uma vez só no final da página. Podemos ter vários botões na mesma página.

Melhor que digitar esse código é usar a documentação no site do Facebook que nos permite customizar o botão e já dá o código pronto para ser copiado:

https://developers.facebook.com/docs/reference/plugins/like/

13.7 - Exercícios: Facebook

1. Configure o script do Facebook na página de Produto. Antes de fechar a tag body, adicione:

```
<div id="fb-root"></div>
<script>(function(d, s, id) {
   var js, fjs = d.getElementsByTagName(s)[0];
```

```
if (d.getElementById(id)) return;
  js = d.createElement(s); js.id = id;
  js.src = "http://connect.facebook.net/pt_BR/all.js#xfbml=1";
  fjs.parentNode.insertBefore(js, fjs);
}(document, 'script', 'facebook-jssdk'));</script>
```

2. O botão em si é um div que devemos colocar na página onde queremos exibi-lo. Para nós, coloque logo após os elementos de título e preço do produto.

```
<div class="fb-like" data-href="http://www.mirrorfashion.net"
data-send="false" data-layout="box_count"
data-width="58" data-show-faces="false"></div>
```

Teste a página e veja o botão renderizado.



3. (opcional) Posicione o botão melhor na página usando CSS.

13.8 - Para saber mais: Twitter

Você também pode acrescentar o botão de postar tweet. Basta seguir a documentação do Twitter:

https://dev.twitter.com/docs/tweet-button

O botão em si é um link que será transformado pelo script:

```
<a href="https://twitter.com/share"
  class="twitter-share-button" data-count="vertical">Tweet</a>
```

E o script deve ser colocado no final da página também:

```
<script>
!function(d,s,id){var js,fjs=d.getElementsByTagName(s)[0];
if(!d.getElementById(id)){js=d.createElement(s);js.id=id;
js.src="http://platform.twitter.com/widgets.js";
fjs.parentNode.insertBefore(js,fjs);}}(document,"script","twitter-wjs");
</script>
```



Você pode também fazer o curso WD-43 dessa apostila na Caelum



Querendo aprender ainda mais sobre HTML, CSS e JavaScript? Esclarecer dúvidas dos exercícios? Ouvir explicações detalhadas com um instrutor?

A Caelum oferece o **curso WD-43** presencial nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, além de turmas

incompany.

<u>Consulte as vantagens do curso Desenvolvimento Web com HTML, CSS e JavaScript</u>.

13.9 - Para saber mais: Google+

Podemos também colocar o botão de +1 do Google+. Para obter o código, basta ir em:

http://www.google.com/webmasters/+1/button/

O botão é um div vazio, parecido com o do Facebook:

```
<div class="g-plusone" data-annotation="inline"></div>
```

E o script deve ser colocado no final da página:

```
<script type="text/javascript">
  window.__gcfg = {lang: 'pt-BR'};

(function() {
    var po = document.createElement('script');
    po.type = 'text/javascript';
    po.async = true;
    po.src = 'https://apis.google.com/js/plusone.js';
    var s = document.getElementsByTagName('script')[0];
    s.parentNode.insertBefore(po, s);
})();
</script>
```

Além disso, o Google+ possui metadados próprios diferentes daqueles do OpenGraph:

```
<!-- Update your html tag to include the itemscope and itemtype attributes -->
<html itemscope itemtype="http://schema.org/Product">
```

13.10 - Exercícios opcionais: Twitter e Google+

1. Acrescente o botão do Twitter na página. Obtenha o código em: https://dev.twitter.com/docs/tweet-button

Ou use o botão vertical com:

```
<a href="https://twitter.com/share"
   class="twitter-share-button" data-count="vertical">Tweet</a>
Além disso, no final da página, importe o script do Twitter:

<script>
!function(d,s,id){var js,fjs=d.getElementsByTagName(s)[0];
if(!d.getElementById(id)){js=d.createElement(s);js.id=id;
js.src="http://platform.twitter.com/widgets.js";
fjs.parentNode.insertBefore(js,fjs);}}(document,"script","twitter-wjs");
</script>
```

2. Coloque também o +1 do Google, cujo código está em:

http://www.google.com/webmasters/+1/button/

13.11 - Fontes customizadas com @font-face

Fontes na Web sempre foram um problema. Só podemos declarar no fontfamily fontes que estejam disponíveis na máquina quando o usuário visualizar a página, o que restringe bastante as opções.

Porém, desde o CSS 2.1 é possível incorporar novas fontes declarando a propriedade @font-face indicando a URL onde o navegador pode baixar aquela fonte:

```
@font-face {
  font-family: "Minha Fonte";
  src: url("minhafonte.ttf");
}
```

E, surpreendentemente, essa funcionalidade existe desde o Internet Explorer 4.

Mas nem tudo são flores. O suporte entre navegadores é um imenso problema. Cada um suporta um tipo de arquivo. Fontes true type, por exemplo, padrão entre designers, só é suportado a partir do IE9. O IE usava fontes em formato EOT, outros navegadores TTF, o iPhone só SVG e ainda surgiu um terceiro formato WOFF, que agora faz parte da especificação.

Tire suas dúvidas no novo GUJ Respostas



O GUJ é um dos principais fóruns brasileiros de computação e o maior em português sobre Java. A nova versão do GUJ é baseada em uma ferramenta de *perguntas e respostas* (QA) e tem uma comunidade muito forte. São mais de 150 mil usuários pra ajudar você a esclarecer suas dúvidas.

Faça sua pergunta.

13.12 - Serviços de web fonts

Lidar com essas diferenças entre navegadores é um problema, e isso sem contar a dificuldade de se obter as fontes legalmente em vários formatos e servi-las corretamente e de maneira otimizada.

Ultimamente surgiram serviços de web fonts de terceiros, que oferecem toda a infraestrutura necessária para usarmos fontes na Web sem problemas e sem precisarmos instalar nada. As fontes são servidas direto dos servidores do serviço em uso da maneira correta e rápida.

Um dos mais famoso é o Typekit: http://typekit.com/

É um serviço pago mas com preços acessíveis e planos com todo tipo de fonte. Eles têm um catálogo imenso com fontes famosas e de altíssima qualidade.

E a alternativa gratuita mais famosa é o **Google Web Fonts**: https://www.google.com/fonts

É provido pelo Google apenas com fontes abertas e gratuitas. Seu catálogo é, portanto, mais limitado, mas possui excelentes opções e é muito fácil de ser integrado a uma página Web, bastando importar um CSS deles e usar a fonte.

13.13 - Exercícios: Google Web Fonts

1. Vamos usar duas fontes do Google Web Fonts na nossa página inicial. Uma fonte base **PT Sans** e outra para os títulos dos painéis, **Bad Script**.

Importe as fontes via CSS no topo do nosso Index:

```
<link href='http://fonts.googleapis.com/css?family=PT+Sans|Bad+Script'
rel='stylesheet'>
```

Use as fontes no **estilos.css** referenciando-as pelo nome:

```
body {
   font-family: 'PT Sans', sans-serif;
}
.painel h2 {
   font-family: 'Bad Script', sans-serif;
}
```

Abra a página no navegador e veja as mudanças visuais.



2. (opcional) Navegue no catálogo de fontes do Google em https://www.google.com/webfonts e escolha uma outra fonte para usarmos no título da página de produtos.

CAPÍTULO ANTERIOR:

<u>jOuery</u>

PRÓXIMO CAPÍTULO:

Apêndice - Otimizações de front-end

Você encontra a Caelum também em:

Blog Caelum

Cursos Online

Facebook

Newsletter

Casa do Código

Twitter